Novo Macintosh é a arma da Apple na briga com Google

Novos modelos portáteis incorporam displays de alta resolução do iPad, têm as menores espessuras do mercado e prometem maior velocidade pelo menor preço

Poornima Gupta e Alexei Oreskovic
redacao@brasileconomico.com.br

Stephen Lam/Reuters

Cook, da Apple: novos serviços vão manter distância dos rivais

A Apple apresentou um novo laptop Macintosh topo de linha que incorpora o popular display de alta resolução de seu iPad como parte de uma série de atualizações de software e hardware que a empresa está implementando. Trata-se de uma forma de ajuda em sua disputa com o Google, cada vez mais acirrada.

O presidente-executivo, Tim Cook, que assumiu após a morte do co-fundador da empresa Steve Jobs em agosto de 2011, deve revelar novos serviços - como possibilidade de mapeamento via celular no interior de domicílios e melhorias no software Siri- para auxiliar a Apple a manter distância sobre o Google e sua plataforma Android, que está crescendo rapidamente no mundo todo.

Também se espera que a Apple lance a próxima versão de seu sistema operacional, o iOS6 em breve.

A Apple abriu a sua Worldwide Developers' Conference elogiando seu hardware, seu maior diferencial sobre o Google. E com 0,7 polegada de espessura, o novo MacBook Pro está entre os laptops mais finos no mercado e chegará às prateleiras meses antes de muitos "Ultrabooks" equipados com o Windows, da Microsoft.

Eles também empregarão displays "retina"— aquele que acompanha o movimento do olho —, que já conquistaram boas avaliações para o novo iPad, mas têm preço a partir de US$ 2.199.

O diretor de marketing, Phil Schiller, explicou como a versão redesenhada dos notebooks MacBook Air, também apresentada na conferência, será US$ 100 mais barata, em média, do que seus antecessores, mas ainda assim terá processadores mais rápidos fabricados pela Intel.

Analistas especularam que que a empresa começará a competir agressivamente em questão de preços, gradualmente reduzindo as margens de lucro sobre seus Macs, em geral. Faz sentido. Os ultrabooks estão invadindo o mercado e é preciso se diferenciar de alguma forma. ■ **Com Reuters**

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 12 jun. 2012, Primeiro Caderno, p. 24.